

Comportamento sexual

Atenção



Seu José adora ver os filmes sobre a natureza que passam na televisão. São filmes que mostram os animais em seus ambientes: nas florestas, nos lagos, nos rios, nos mares, nos manguezais...

Nesses programas, ele aprende muito sobre os bichos: como vivem, onde moram, como constroem suas casas, o que comem, como caçam e como guardam os seus alimentos.

Alguns animais têm comportamentos surpreendentes. Sempre que vê seus filmes favoritos, seu José se admira: “Os animais são tão inteligentes! E nós, aqui, pensando que só nós temos inteligência. Tá certo que nós lemos e escrevemos e eles, não. Mas, de resto... esses bichos parecem humanos!”

Mas, outro dia, um desses filmes surpreendeu negativamente o nosso herói. Depois de vê-lo, seu José confessou que não imaginava que pudesse existir uma coisa assim tão cruel na natureza. O filme mostrava o comportamento das jaçanãs - pássaros que vivem sobre plantas flutuantes de lagoas.

O que um pássaro tão pequeno e gracioso poderia fazer de tão cruel?

O comportamento das jaçanãs

Entre as jaçanãs, os machos fazem o ninho, chocam os ovos e cuidam dos filhotes. As fêmeas se acasalam com três ou quatro machos diferentes. Ou seja, as fêmeas de jaçanãs são poligâmicas (poligamia quer dizer ter mais de um parceiro sexual). Mas não foi isso o que impressionou seu José.

Em uma cena do filme sobre jaçanãs, uma fêmea aparecia andando por entre as folhas flutuantes do lago. Nesse passeio, encontrou um ninho com ovos, porém sem adultos por perto. Sorrateiramente, a jaçanã fêmea se escondeu entre a folhagem e esperou que os pais daqueles ovos chegassem. Para sua alegria, quem chegou foi somente o macho.

Dentre as jaçanãs, as fêmeas são bem maiores que os machos. Por isso, um macho sozinho não é páreo para uma fêmea. No filme, o que aconteceu? A jaçanã fêmea que estava escondida foi diretamente até o ninho com ovos, ignorando os gritos e pulos que o macho assustado produzia. Sem relutar, a jaçanã começou a bicar as cascas de todos os ovos. Quebrava-os e retirava de dentro deles os pequenos pássaros que já estavam prestes a nascer. Também sem hesitar, a jaçanã devorou-os um a um, aumentando o desespero do macho que deles cuidava.

O mais espantoso é que, depois de destruir todo o ninho, a fêmea se ofereceu para acasalar com o macho, pai daqueles filhotes que ela tinha acabado de comer. O macho subiu nela, e os dois se acasalaram. Depois de algum tempo, a fêmea botaria ovos que dariam origem a filhotes seus com aquele macho.

Resultado: o macho, dali em diante, não teria mais de cuidar dos ovos destruídos, que eram de outra fêmea. Agora ele cuidaria somente dos ovos da nova fêmea.

Aquilo, para o seu José, realmente era muito cruel. Destruir os filhotes de uma outra fêmea para se acasalar com o macho que deles cuidava. Como podia existir algo assim na natureza?

Você já aprendeu coisas interessantes sobre o comportamento de animais assistindo a filmes sobre a natureza? Escreva sobre isso no espaço abaixo.

.....

E quanto à história do seu José? Você também achou cruel o comportamento da jaçanã fêmea?

.....

Mãos à obra



O comportamento sexual dos animais

Além de comportamentos cruéis como o das jaçanãs, na natureza encontramos enorme diversidade de hábitos de reprodução. Existem seres que tem os dois sexos, masculino e feminino; seres que se exibem e cortejam o sexo oposto, tentando convencê-lo a se acasalar; machos com “haréns” de fêmeas, e também casais que se mantêm fiéis por toda a vida. Nesta aula, veremos exemplos de cada um desses comportamentos.

A voz do professor

Os dois sexos no mesmo indivíduo

Você se lembra das cracas, que estudamos na aula sobre litorais? Se você está lembrado, a craca fica sobre as rochas e, quando coberta de água, põe para fora de sua concha uma rede coletora de partículas. Essas partículas são o alimento da craca.

O que você ainda não sabe é que a craca tem os dois sexos: masculino e feminino. E que o órgão (ou membro) de reprodução masculino da craca é, proporcionalmente, o maior de todo o reino animal.

Quando uma craca desenvolve a sua parte feminina, isto é, produz os chamados óvulos, ela “solta” algumas substâncias. Essas substâncias “avisam” às cracas vizinhas que aquela determinada craca produziu óvulos e, portanto, está pronta para a reprodução. Os órgãos masculinos das cracas vizinhas são estimulados por esse “aviso”, projetam-se na direção da primeira craca e vários deles penetram, ao mesmo tempo, na abertura de sua parte feminina.

As cracas são animais que vivem fixos às rochas. Mas, como possuem órgãos sexuais grandes, elas conseguem se acasalar com as cracas vizinhas que estão presas à mesma rocha. Com isso, a craca realiza o objetivo fundamental de todos os seres vivos: dar origem a filhos.

O exibicionismo

Sempre que você encontrar uma ave muito colorida e enfeitada, como o pavão da foto ao lado, é quase certo que está diante de um macho. Isso porque, dentre as aves, é muito comum o macho ser colorido e vistoso. O objetivo é chamar a atenção da fêmea.

O exemplo clássico é o do pavão. Só o pavão macho possui essa plumagem enfeitadíssima. Quando uma fêmea se aproxima do macho, essa plumagem é exposta e ele dança em volta da fêmea. Caso a fêmea goste do espetáculo, acasala-se com esse macho e tem filhos com ele.



Mas isso não acontece entre todas as aves. Em alguns casos, não é a ornamentação do corpo do macho que atrai a atenção das fêmeas. O macho da espécie cetim, por exemplo, não é muito enfeitado. Mas costuma exibir às fêmeas a sua casa e os seus “bens”. Ele faz construções com fibras e galhos da mata e, além de deixar sua habitação disponível para a apreciação das fêmeas, expõe seus pertences: penas coloridas de outras aves, pedaços de flores e tudo o mais que essas aves julguem bonito e atraente. Diante dos “mostruários” montados pelos machos, cabe à fêmea escolher um e, com ele, se acasalar.

Ninguém sabe ao certo o que as fêmeas vêem nesses machos mais vistosos ou abastados. Costumamos dizer que, além do irresistível atrativo sexual, eles podem ser para a fêmea um sinal de boa saúde e, portanto, a garantia de produzir filhos saudáveis. Além disso, podem representar boa habitação e alimentação para os seus filhos. Sem dúvida, esses são pontos importantes e devem pesar na hora da escolha de um parceiro sexual. Tudo isso, no fim das contas, representa mais garantias de originar filhos saudáveis e que terão um bom desenvolvimento.

Os haréns

De certo modo, coisa semelhante acontece entre os leões-marinhos. As fêmeas é que escolhem os machos com quem irão se casar.⁵ Na foto ao lado, você pode comparar um leão-marinho macho com uma fêmea. Veja que, ao



contrário das jaçanãs, dentre os leões-marinhos o macho é muito maior e mais forte que a fêmea. A procriação dos leões-marinhos se dá sempre em certas praias e épocas bem definidas. Todos os anos, os machos e as fêmeas voltam à mesma praia, para que nasçam os filhotes gerados no ano anterior e para se acasalar novamente.

Os primeiros a chegar são os grandes machos, que já vão brigando e demarcando seus territórios. As fêmeas grávidas chegam logo depois e escolhem um dos grandes machos.

Assim, certos machos ganham haréns, com uma dúzia de fêmeas ao seu redor. Essas fêmeas dão à luz os filhotes gerados no ano anterior e, alguns dias depois, já se acasalam com os machos escolhidos.

A todo o momento, machos jovens e menores tentam roubar fêmeas e com elas se acasalar. Conseqüentemente, os grandes machos ficam permanentemente atentos. Muitas vezes, precisam brigar com outros machos para confirmar qual é o seu território e quais são as suas fêmeas.

Nesses momentos, grandes conflitos se estabelecem. Às vezes, a confusão é tanta que outros machos tentam roubar as fêmeas do território de machos que já estão ocupados com brigas. Uma briga entre dois leões-marinhos é mostrada na foto abaixo. Por essa foto, dá para imaginar a violência desses conflitos.



Assim como as aves, parece que entre os leões-marinhos as fêmeas preferem os machos maiores e mais fortes. Eles parecem representar a garantia de uma prole saudável e, ao mesmo tempo, serão bons guardiães dos filhos recém-nascidos.

A monogamia

Monogamia é a palavra que indica que um determinado ser vivo tem apenas um parceiro sexual. No caso dos leões-marinhos, o que existe não é monogamia e sim poligamia: afinal, um leão-marinho macho se acasala com várias fêmeas.

A monogamia é pouco freqüente na natureza: dois exemplos bem conhecidos são a própria espécie humana e os albatrozes.

Os albatrozes são grandes aves que vivem parte da vida em regiões costeiras e parte da vida voando sobre o mar, a longas distâncias, atrás de alimentos. Na fase juvenil, albatrozes machos e fêmeas participam de danças conjuntas e, nessas “festas”, casais começam a se formar. Após alguns anos de “namoro”, os dois podem se acasalar e ter filhos.

Esse casal, uma vez formado, será sempre o mesmo durante a longa vida dos albatrozes, que podem viver dezenas de anos. Essa fidelidade tão grande chega a ser uma das “armas” que garantem o sucesso de sua reprodução.

Os membros do casal se alternam nos cuidados com os filhotes no ninho e nas longas viagens de exploração em busca de alimento, que podem durar meses. Motivado por essa fidelidade, aquele que foi procurar alimento volta e traz comida a seus familiares. Estes, por sua vez, também incrivelmente fiéis, aguardam o viajante por meses, com certeza de que ele voltará.

Assim, na natureza encontramos comportamentos que admiramos e que repudiamos. A fidelidade bonita e fraterna dos albatrozes convive com a cena das jaçanãs que seu José viu pela televisão.

E, apesar de tão diferentes aos nossos olhos, a finalidade desses comportamentos parece ser sempre a mesma: garantir o sucesso da reprodução, um processo pelo qual os seres vivos originam filhos e que será estudado mais em detalhe na próxima aula.

Resumo



- Os seres vivos possuem diferentes estratégias de reprodução.
- Existem seres vivos monogâmicos e poligâmicos.
- Existem seres que possuem os dois sexos, masculino e feminino, ao mesmo tempo.
- Entre as aves, é muito comum a existência de plumagens chamativas entre os machos.
- Diferentes estratégias de reprodução são “artifícios” engenhosos da natureza que garantem que diferentes seres vivos dêem origem a filhos saudáveis.



Exercício 1

Segundo o texto, qual é o objetivo de todos os seres vivos?

Exercício 2

“Com isso (...), realiza o objetivo fundamental de todos os seres vivos: dar origem a filhos”. O que você acha dessa idéia contida no texto? Você concorda que esse seja o “objetivo” dos seres vivos?

Exercício 3

Quais são as diferenças entre monogamia e poligamia? Dê um exemplo de cada caso.